



III DOMINGO DA PÁSCOA – ANO B SÍNODO 2021 – 2024 POR UMA IGREJA SINODAL

1ª Leitura
Atos 3, 13-15.17-19
Salmo
4
2ª Leitura
1 Jo 2, 1-5a
Evangelho
Lc 24, 35-48

Caros amigos:

Celebramos o terceiro domingo da Páscoa e também o início da Semana de Oração pelas Vocações. Rezamos juntos por todos os chamados, por todos os peregrinos da esperança e da paz, que querem fazer a vontade de Deus, aqui e agora. É Páscoa, é tempo de nos alegrarmos, porque Jesus está Vivo e está connosco e convida-nos a deixarmo-nos encontrar por Ele, a vê-lo, a tocá-l'O, em cada situação e, a alimentarmo-nos d'Ele, na celebração da Eucaristia. Ele precede-nos e preside-nos. Tomemos consciência da Sua presença amorosa que não nos abandona e deixemo-nos contagiar pela alegria de nos sabermos amados e acompanhados por Aquele que dá a vida por todos e por cada um de nós.

Votos de continuação de uma Santa Páscoa, fecunda e abençoada!



**«VEDE AS MINHAS MÃOS
E OS MEUS PÉS»**



«Vede as minhas mãos e os meus pés» – diz-nos Jesus. *Ver* não é apenas olhar; é mais do que isso: requer a atenção, a intenção, a vontade, a aproximação. *Ver* é uma das formas do verbo amar, é um primeiro passo contra a indiferença, contra a tentação de virar a cara para o outro lado, face às dificuldades e sofrimentos dos outros. *Vejo* ou *olho* para Jesus? *Desvio o rosto das minhas feridas e das feridas dos outros ou aproximo-me para ver, para conhecer, para curar, para amar?* Na própria celebração da Eucaristia, é importante não se limitar a ver... pela televisão ou simplesmente a ouvir a Missa. Deixemos que Jesus, pela Sua Palavra e pelo gesto da fracção do Pão, nos abra os olhos da fé, para O vermos e O reconhecermos vivo e presente.

“TOCAI-ME E VEDE”



“*Tocai-me e vede*”, diz Jesus aos discípulos, para mostrar que Ele não é um fantasma, não é um espírito ambulante, não é uma ilusão da mente. Portanto, também a relação com Ele e com os irmãos não pode permanecer à distância, não é uma relação virtual, platônica. Não basta ver as feridas. O Bom Samaritano não se limita a olhar o ferido: aproxima-se, pára, inclina-se, liga as feridas, toca-o, carrega-o no seu cavalo e leva-o para a estalagem. O mesmo se pode dizer da nossa relação com Jesus: amá-lo significa entrar numa comunhão de vida, numa comunhão de corpo e alma com Ele. O corpo humano não é um obstáculo, nem uma prisão da alma. A vida cristã não se realiza fora desta esfera corpórea e material, porque em Jesus Cristo, o Verbo fez-Se Carne e a Carne tornou-se o eixo da nossa salvação. Por isso, uma fé desencarnada, viral ou virtual, imaginária, que despreze o corpo, é um ilusório sentimento religioso. Aprendamos a rezar e a celebrar também com o corpo: o corpo entra na oração e participa na liturgia, porque esta é acontecimento, é presença real, é encontro pessoal com Cristo. Que o toque, o tacto e o contacto real corpo a corpo, com as pessoas, tornem mais concreto o nosso afecto, mais afectuosas as nossas relações com Deus e com os irmãos.

“TENDES AQUI ALGO PARA COMER?”



«*Tendes aqui algo para comer?*», perguntou Jesus. Ele sabe que precisamos tanto de alimento para viver, como de comermos juntos à mesma mesa, para alimentarmos a comunhão com Ele e entre nós. Curiosamente, é sempre na Sala da Ceia, ou a comer e à volta de uma mesa, que o Ressuscitado Se manifesta. Este alimento à mesa não pode ser substituído apenas por orações ou devoções individuais. Não podemos ficar satisfeitos com uma Missa *de sofá*, a ver pela televisão, pelo Facebook, como não podemos matar a fome *vendo* programas do Master Chef. Na verdade, um cristianismo sem corpo, sem Eucaristia e sem comunidade, é um cristianismo sem Cristo, é uma fé sem corpo e sem alma.

Caros amigos: mantenhamos com Cristo uma relação humana, pessoal e comunitária, de corpo e alma, de carne e osso: procuremos vê-l’O e tocá-l’O, para O reconhecermos nas suas feridas e nos sinais da Sua presença no meio de nós, “*quando nos reunimos no Seu amor e, como outrora aos discípulos de Emaús, Ele nos explica o sentido da Escritura e nos reparte o Pão da Vida*”. Transformados por Ele, saibamos ver e tocar as feridas dos irmãos, para as podermos curar e para os alimentar de alegria, de esperança e de paz!

PNSH

REZAR A PALAVRA E CONTEMPLAR O MISTÉRIO

Senhor Jesus Cristo, amigo dos homens, que pela vossa cruz e ressurreição cumpristes o que diziam as Escrituras, fazei de nós testemunhas audazes da Palavra no mundo onde nos enviais a trabalhar. Vós que viveis e reinais por todos os séculos dos séculos.

VIVER A PALAVRA

Vou procurar encontrar lugares de ressurreição nas situações concretas do dia a dia e o Ressuscitado na Eucaristia em cada Domingo.



DOMINGO, 14 DE ABRIL – III DOMINGO DA PÁSCOA

- *Semana de Oração pelas Vocações 2024*
- 08h30 – Recitação do Terço em honra de Nossa Senhora – **Maria do Céu Vieira**
- 09h00 – Eucaristia do III Domingo da Páscoa – pelo Povo que me esta confiado
- Leitores: **Márcia Pereira** (1ª Leitura); **João Cruz** (2ª Leitura); **Márcia Pereira** (Oração dos Fiéis)
- MEC: **Albino Cruz**
- 10h00 – Início do I Passeio a Cavallo – concentração às 09h30 junto ao CSPVNANHA

SEGUNDA-FEIRA, 15 DE ABRIL – S. ANASTÁCIA, Virgem (MF)

- *Semana de Oração pelas Vocações 2024*
- 17h00 – Atendimento Paroquial e de Confissão – Serviços Centrais
- 18h30 – Recitação do Terço em honra de Nossa Senhora – **Maria do Céu Cruz**
- 19h00 – Eucaristia com as intenções anunciadas
- Leitora: **Maria do Céu Cruz**
- 21h15 – Escola MCC – Centro Pastoral Paulo VI

TERÇA-FEIRA, 16 DE ABRIL – S. ENGRÁCIA (MF)

- *Semana de Oração pelas Vocações 2024*
- 17h00 – Atendimento Paroquial e de Confissão – Serviços Centrais
- 18h30 – Recitação do Terço em honra de Nossa Senhora – **Margarida Carlão**
- 19h00 – Eucaristia com as intenções anunciadas
- Leitora: **Margarida Carlão**
- 21h00 – Reunião do Conselho Paroquial para os Assuntos Económicos (Fábrica da Igreja)

QUARTA-FEIRA, 17 DE ABRIL – S. ANICETO (MF)

- *Semana de Oração pelas Vocações 2024*
- Não há celebração da Eucaristia
- 17h30 – Reunião de Direcção do CSPVNANHA

QUINTA-FEIRA, 18 DE ABRIL – S. ELEUTÉRIO (MF)

- *Semana de Oração pelas Vocações 2024*
- 17h00 – Atendimento Paroquial e de Confissão – Serviços Centrais
- 18h30 – Recitação do Terço em honra de Nossa Senhora – **Maria Isabel Silva**
- 19h00 – Eucaristia com as intenções anunciadas
- Leitora: **Maria Isabel Silva**

SEXTA-FEIRA, 19 DE ABRIL – S. CRESCÊNCIA DE FLORENÇA (MF)

- *Semana de Oração pelas Vocações 2024*
- Não há celebração da Eucaristia
- 19h00 – Catequese Paroquial

SÁBADO, 20 DE ABRIL – S. TEÓTIMO (MF)

- *Domingo do Bom Pastor e Dia Mundial de Oração pelas Vocações*
- *Ofertório para o Seminário Diocesano*
- 17h45 – Catequese Paroquial
- 18h30 – Recitação do Terço em honra de Nossa Senhora – **Margarida Carlão**
- 19h00 – Eucaristia Vespertina do IV Domingo da Páscoa, com as intenções anunciadas
- Leitores: **Liturgia a cargo do 4º Ano da Catequese**
- MEC: **Margarida Carlão**

DOMINGO, 21 DE ABRIL – IV DOMINGO DA PÁSCOA

- *Domingo do Bom Pastor e Dia Mundial de Oração pelas Vocações*
- *Ofertório para o Seminário Diocesano*
- 08h30 – Recitação do Terço em honra de Nossa Senhora – **Maria do Céu Vieira**
- 09h00 – Eucaristia do IV Domingo da Páscoa – pelo Povo que me esta confiado
- Leitores: **Adília Santos** (1ª Leitura); **João Cruz** (2ª Leitura); **Adília Santos** (Oração dos Fiéis)
- MEC: **Francisco Félix**

MISSAS

INTENÇÕES

DIA 15 ABRIL
SEGUNDA-FEIRA
19H00

- S. ANASTÁCIA, Virgem (MF)

- ANIV. NATAL. Carlos Ribeiro de Carvalho - int. esposa Eulália*
- ANIV. NATAL. Evaristo Rodrigues Arezes e esposa - int. filha Gorete e família*
- ANIV. NATAL. Sandra Isabel Morais Viana - int. pais
- Manuel Rodrigues de Sá Lima e esposa Maria dos Anjos - int. família*
- Maria da Encarnação Ribeiro Lima e marido - int. filhos
- Pelos defuntos que repousam no cemitério paroquial - int. zeladora da Capela do Repouso

DIA 16 ABRIL
TERÇA-FEIRA
19H00

- S. ENGRÁCIA (MF)

- ANIV. Rosa da Conceição Rodrigues da Silva - int. filho João
- ANIV. NATAL. António Rodrigues Alves - int. esposa*
- Anabela Alpuim Leite - int. sobrinha Sandra Leite
- Dionísio Rodrigues Neiva Araújo e esposa - int. netas
- Joaquim Barreto Barbosa e esposa Beatriz Barros Gomes - int. filhos e netos*
- José Carlos Alpoim Rocha - int. tia Lurdes
- Manuel Barbosa Almeida - int. esposa e família

DIA 18 ABRIL
QUINTA-FEIRA
19H00

- S. ELEUTÉRIO (MF)

- ANIV. Francisco Martins da Cunha - int. esposa*
- ANIV. José Rodrigues dos Santos Viana - int. filha Maria
- ANIV. Manuel Gonçalves Damião e esposa - int. afilhados Natália e irmãos
- ANIV. Manuel Joaquim Amorim Novo e esposa - int. filho António Arezes Amorim
- ANIV. Maria Rodrigues Meira, marido e filho José - família*
- Joaquim Rodrigues Alves da Costa - int. família*
- Manuel da Silva Matos, esposa e cunhada - int. filha e sobrinha

DIA 20 ABRIL
SÁBADO
19H00

- S. TEÓTIMO (MF)

- 30º dia de Maria de Lourdes Correia Barros - int. sobrinhos
- ANIV. António Gomes Sampaio - int. esposa e família
- ANIV. Conceição Lima Sampaio e marido - int. filhos
- Agostinho Esteves de Carvalho - int. irmão Cândido
- José Cândido Rego Santos - int. família
- Manuel da Purificação Ribeiro - int. filhas
- Maria da Conceição Dias da Costa e marido - int. filha Maria *

DIA 21 ABRIL
DOMINGO - 09H00

- IV DOMINGO DA PÁSCOA

- Pelo Povo que me está confiado e suas intenções

INFORMAÇÕES ÚTEIS



1. POR FAVOR, CONTINUE A AJUDAR-NOS A FINALIZAR A OBRA DO NOVO LAR DO CSPVNANHA A FIM DE PROPORCIONARMOS CONDIÇÕES MELHORES E MAIS DIGNAS AOS NOSSOS IDOSOS! O seu donativo pode ser descontado no IRS ou no IRC.

SE PREFERIR, PODE FAZER TRANSFERÊNCIA BANCÁRIA PARA O IBAN DO CSPVNANHA: PT50 0007 0000 0072 8677 1932 3.

2. DONATIVOS DA SEMANA (Os donativos, seja em favor do novo lar, seja em favor das obras da igreja, são dedutíveis em sede de IRS. Peça recibo):

- Novo Lar: € 60,00; € 20,00

3. Nesta semana, celebramos a Eucaristia às 19h00, pelas intenções anunciadas, excepto quarta e sexta-feira. A Eucaristia é precedida da recitação do Terço em honra de Nossa Senhora, às 18h30. Na terça-feira, às 21h00, reúne o novo Conselho Paroquial para os Assuntos Económicos (Fábrica da Igreja), na Sala de Actos dos Serviços Centrais. Na quinta-feira, às 17h30, também na Sala de Actos dos Serviços Centrais, reúne a Direcção do Centro Social Paroquial. No próximo Domingo celebramos o Domingo do Bom Pastor e Dia Mundial de Oração pelas Vocações. O ofertório das Missas de sábado e Domingo reverte a favor do nosso Seminário Diocesano. Por favor contribua com a generosidade que lhe for possível. Bem haja.

4. Havendo a necessidade de constituir o Conselho Paroquial para os Assuntos Económicos (Fábrica da Igreja), por haver cessado o mandato do anterior, por limite de tempo (3 anos), havemos por bem nomear, para o triénio 2024/2026, os seguinte elementos que foram previamente aprovados e homologados pelo Bispo Diocesano:

Pároco e Presidente: Padre Alfredo Domingues de Sousa; Conselheiros: Albino Cruz Maciel; Natália Crespo Faria Sampaio; Roberto Mendes do Rego; Rosa Maria Gonçalves do Rego e Victor Manuel Martins do Rego Meira.

5. Havendo a necessidade de reestruturar a Sociedade de São Vicente de Paulo (Conferência Vicentina) da Paróquia de S. Tiago de Vila Nova de Anha, havemos por bem nomear, por um período de 3 anos, os seguintes elementos: Presidente: Maria Isabel Correia Lima Silva; Secretário: José Filipe Correia Silva; Tesoureira: Maria de Lourdes Santos da Torre; Assistente: Pe. Alfredo Sousa, Pároco.

Muito agradeço aos elementos cessantes, particularmente ao Sr. Manuel Correia Marques Sampaio, à D. Maria Clara Oliveira, à D. Rosa Martins Carvalho, à D. Maria Celeste Reina Morais, assim como às pessoas que a eles se associaram, pelo bem que, ao longos de largos anos, fizeram pelos mais carenciados da nossa comunidade, através da sua dedicação e serviço na Conferência São Vicente Paulo Paroquial. Deus, que não se deixa vencer em generosidade, os recompense com os seus dons e graças. Aos novos elementos que agora assumem a Conferência Vicentina, agradeço a anuência ao convite e faço votos de abundantes frutos de boas obras junto dos mais desfavorecidos.

INFORMAÇÕES ÚTEIS



6. A Comissão de Festas em honra de S. Tiago, S. José e S. António leva a efeito, no próximo sábado, dia 20 de abril, mais um feirão de enchidos e salgados de porco recentemente matado, broa caseira, produtos agrícolas, bolos e sobremesas e serviço de bar. Não deixe de comparecer e de adquirir qualquer um destes produtos caseirinhos e assim estará a contribuir para as festas. Entretanto, continua a recolha porta a porta dos donativos e promessas para a mesma finalidade. *Colabore. Juntos fazemos a Festa!*

7. Estão disponíveis, para quem desejar ter ou oferecer uma lembrança da Páscoa deste ano, algumas lembranças que foram deixadas nas casas das famílias que abriram a porta ao Senhor por ocasião da Visita Pascal. Podem procurá-las nos Serviços Centrais da Paróquia. Tem um custo simbólico de €3,50 que reverte a favor da finalização do Novo Lar de Idosos.



8. O Departamento Diocesano de Pastoral da Saúde levará a cabo, no dia 04 de Maio, a partir das 09h00, no Centro Pastoral Paulo VI, uma manhã de reflexão sobre a atenção e o cuidado espiritual aos doentes que se encontram em contexto hospitalar e fora dele, nas diversas comunidades. Convidam-se os Ministros Extraordinários da Comunhão, os agentes da Pastoral Paroquial e grupos paroquiais particularmente vocacionados para o contacto com as pessoas idosas ou doentes. A apresentação dos temas ficará a cargo do Padre Fábio Carvalho, coordenador do Departamento Diocesano da Pastoral da Saúde e capelão do Hospital de Santa Luzia. A participação não tem custos mas carece de inscrição, até ao dia 30 de abril, para o correio electrónico: pastoraldasaude.vianadocastelo@gmail.com.



9. Decorre, entre 14 e 21 de Abril, a Semana de Oração pelas Vocações. Assinalar a data não é só dar importância ao assunto, não é só reforçar a necessidade da oração para esta causa, mas é sobretudo um alerta e um despertar para a realidade das vocações na vida da Igreja e na vida de cada discípulo de Jesus, no contexto global do projecto de Deus. Por isso rezaremos, partilharemos e anunciaremos o Evangelho da Vocação, ao longo da próxima semana.



MENSAGEM PARA O DIA MUNDIAL DAS VOCAÇÕES/2024

«Antes que fosses formado no ventre de tua mãe, Eu já te conhecia; antes que saíesses do seio materno, Eu te consagrei, e te constitui profeta entre as nações» (Jer. 1, 5)

Coincidindo com o IV domingo do tempo pascal, em plena experiência da Ressurreição de Jesus de Nazaré e reconhecendo-O como o Bom Pastor que dá a Vida pelas Suas ovelhas, somos interpelados pelo facto de Jesus Cristo dirigir o convite a cada baptizado a Segui-Lo e, deste modo, provocar em cada um a resposta a este apelo.

1. Em cada pessoa e nomeadamente em cada cristão está presente a voz de Jesus Cristo que chama e, perante a experiência do Seu amor, somos impulsionados a responder-Lhe. Deste modo, vocação e missão implicam-se e delas depende a realização plena de cada homem e mulher.

A descoberta vocacional é o maior desafio que se coloca a cada pessoa, de modo especial, a cada criança, adolescente e jovem. Isto significa que no processo educativo e de acompanhamento do crescimento pessoal exige-se do educador um cuidado específico pela dimensão vocacional.

Se é certo que reconhecemos que a realização plena de cada um não só depende da descoberta vocacional, que integra as capacidades próprias, mas também da abertura para se escutar a Jesus Cristo que fala no íntimo de cada um e orienta os seus discípulos para a vida plena, isto é, para a felicidade.

Tal como refere o Santo Padre, na Mensagem para o Dia Mundial das Vocações, deste ano, «a escuta da chamada divina, longe de ser um dever imposto de fora – talvez em nome de um ideal religioso –, é antes o modo mais seguro que temos de alimentar o desejo de felicidade que trazemos no nosso íntimo: a nossa vida realiza-se e torna-se plena quando descobrimos quem somos, as qualidades que temos e o campo onde é possível pô-las a render, quando descobrimos que estrada podemos percorrer para nos tornarmos sinal e instrumento de amor, acolhimento, beleza e paz nos contextos onde vivemos».

2. Toda a vocação assenta na experiência do Amor que tem a sua fonte em Deus Pai e nos é revelado em Jesus de Nazaré, o Filho, e nos faz participante dEle no Espírito Santo.



É muito elucidativa a passagem evangélica do encontro de Jesus com o jovem (rico) quando, no decurso do diálogo estabelecido entre ambos, não só o jovem Lhe apresenta as suas aspirações, mas sobretudo Jesus Cristo Lhe oferece o caminho para a resposta total às suas questões mais íntimas e ao seu desejo de ser feliz, isto é obter a plenitude da vida.

Este caminho começa na verdade pelas perguntas acerca da vida e do seu significado, mas exige escutar a resposta dirigida pelo Mestre, Jesus Cristo, que no Seu Amor, começa por indicar o cumprimento dos mandamentos como caminho do bem, até atingir a plenitude do chamamento quando refere: «vai vende tudo o que tens e depois Segue-Me».

Tal como refere o Santo Padre, também quero convidar cada jovem a deixar-se fascinar por Jesus, a dirigir-Lhe as suas perguntas importantes, através das páginas do Evangelho, deixando-se desinquietar pela sua presença que sempre nos coloca, de forma benfazeja, em crise. Na verdade, «Ele respeita mais do que ninguém a nossa liberdade, não Se impõe mas propõe-Se: dai-Lhe espaço e encontrareis a vossa felicidade no seu seguimento e, se vo-la pedir, na entrega total a Ele».

Não há dúvida, que a vocação fundamentada no Amor não pode expressar-se senão no seguimento de Jesus Cristo.

3. Ser cristão fundamenta-se na experiência do seguimento de Jesus Cristo.

Eis a lucida tarefa de cada educador, isto é, proporcionar uma experiência de autêntico amor, vivido na generosidade, na partilha, na doação, na entrega de si aos outros e a Deus e fortalecer a vontade para o serviço; e, neste contexto, oferecer uma vivência de encontro com Jesus Cristo de modo a que se escute a Sua voz e destemidamente se siga o Seu apelo.

Porque alicerçada no Amor, a vocação expressa-se como numa polifonia. Refere o Santo Padre, na referida Mensagem, «a polifonia dos carismas e das vocações, que a Comunidade Cristã reconhece e acompanha, ajuda-nos a compreender plenamente a nossa identidade de cristãos: como povo de Deus em caminho pelas estradas do mundo, animados pelo Espírito Santo e inseridos como pedras vivas no Corpo de Cristo, cada um de nós descobre-se membro duma grande família, filho do Pai e irmão e irmã de seus semelhantes».

Na verdade, acrescenta-se, «não somos ilhas fechadas em si mesmas, mas partes do todo».

4. O Dia Mundial de Oração pelas Vocações, nas palavras do Papa, «traz gravada a marca da sinodalidade: há muitos carismas e somos chamados a escutar-nos reciprocamente e a caminhar juntos para os descobrir discernindo aquilo a que nos chama o Espírito para o bem de todos».

Na descoberta vocacional somos convidados a tornarmo-nos peregrinos da Esperança. Esperança maior que não se limita às pequenas esperanças oferecidas por este mundo e que uma vez terminadas geram frustração.

Realmente, refere o Santo Padre na citada Mensagem, «estamos em caminho à descoberta do amor de Deus e, ao mesmo tempo, à descoberta de nós mesmos, através duma viagem interior, mas sempre estimulados pela multiplicidade das relações».

E, acrescenta-se, «peregrinos porque chamados: chamados a amar a Deus e a amar-nos uns aos outros». Aliás, «o nosso caminho sobre esta terra nunca se reduz a uma labuta sem objetivo nem a um vaguear sem meta; pelo contrário, cada dia, respondendo à nossa chamada, procuramos realizar os passos possíveis rumo a um mundo novo, onde se viva em paz, na justiça e no amor».

Tal como sublinha o Santo Padre na referida Mensagem, «somos peregrinos de esperança, porque tendemos para um futuro melhor e empenhamo-nos na sua construção ao longo do caminho».



5. Apelo a todos os educadores, pais, sacerdotes, catequistas, animadores de grupos de jovens, professores e coordenadores de movimentos apostólicos a que proporcionem aos seus educandos a possibilidade do encontro de cada um com Jesus Cristo de modo a que possa escutar o Seu apelo e oferecer o caminho que leve cada um deles a responder generosamente e destemidamente ao chamamento de Jesus.

Com uma palavra de gratidão e estímulo para com o Secretariado Diocesano da Pastoral Vocacional, convido toda a comunidade diocesana e cada comunidade paroquial a promoverem uma cultura vocacional de modo a que todas as acções pastorais se orientem por este objectivo: a vocação.

Solicito que em cada Arciprestado, em relação com o Secretariado diocesano da pastoral vocacional, se crie uma equipa, com sacerdotes, (consagrados, onde houver) e leigos, que dinamize as diversas acções da pastoral vocacional e fomente uma cultura vocacional no seio do Povo de Deus.

Termino, usando as palavras do Santo Padre, na referida Mensagem, agradecendo a todos os que generosamente e fielmente testemunham a alegria do encontro com Jesus Cristo que chama e envia.

Assim, «este Dia proporciona-nos sempre uma boa ocasião para recordar, com gratidão, diante do Senhor o compromisso fiel, quotidiano e muitas vezes escondido daqueles que abraçaram uma vocação que envolve toda a sua vida».

Acompanhando as palavras de gratidão do Santo Padre, «penso nas mães e nos pais que não olham primeiro para si mesmos, nem seguem a tendência dum estilo superficial, mas organizam a sua existência cuidando das relações com amor e gratuidade, abrindo-se ao dom da vida e pondo-se ao serviço dos filhos e seu crescimento».

E, ainda, «penso em todos aqueles que realizam, dedicadamente e em espírito de colaboração, o seu trabalho; naqueles que, em diferentes campos e de vários modos, se empenham por construir um mundo mais justo, uma economia mais solidária, uma política mais equitativa, uma sociedade mais humana, isto é, em todos os homens e mulheres de boa vontade que se dedicam ao bem comum».

Especialmente, tal como refere o Santo Padre, «penso nas pessoas consagradas, que oferecem a sua existência ao Senhor quer no silêncio da oração quer na actividade apostólica, às vezes na linha de vanguarda e sem poupar energias, servindo com criatividade o seu carisma e colocando-o à disposição de quantos encontram».

E, finalmente, «penso naqueles que acolheram a chamada ao sacerdócio ordenado, se dedicam ao anúncio do Evangelho, repartem a sua vida – juntamente com o Pão Eucarístico – pelos irmãos, semeiam esperança e mostram a todos a beleza do Reino de Deus».

Com um testemunho verdadeiramente alegre e pleno de esperança, manifestando a gratidão pelo chamamento de Jesus Cristo, optando por uma vida autenticamente pautada pelo Evangelho, todos os agentes da vida pastoral da diocese oferecerão um caminho seguro para que cada criança, adolescente e jovem encontre o sentido pleno para a sua existência e provocarão em toda a comunidade cristã uma cultura vocacional que será igualmente uma proposta importante para toda a humanidade.

Colocamo-nos no coração de Nossa Senhora, Mãe de Jesus Cristo e nossa Mãe e imploramos da intercessão de S. Teotónio, de S. Bartolomeu dos Mártires, de S. Paulo VI e de S. João Paulo II que nos manifestem o seu exemplo de seguir a Jesus Cristo e de Lhe responder generosamente.

+João Lavrador, Bispo de Viana do Castelo



ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES

Maria, Senhora da Visitação,
ajuda-nos a levantar, a despertar do sono,
a sair da indiferença,
a abrir as grades da prisão
em que por vezes nos encerramos.
Como Tu em relação a Isabel,
dá-nos a coragem de nos pormos a caminho,
para sermos peregrinos da esperança.
Como Tu em Nazaré,
dá-nos a serenidade para sermos construtores da paz.
Que no ambiente em que habitamos
E no nosso estado de vida,
Possamos comunicar boas novas de alegria
E gerar vida nova.
Maria, Senhora da escuta,
Permite que o nosso coração se deixe questionar:
“Para quem sou eu?”
Maria, Senhora das vocações,
acolhe-nos a todos,
para que ninguém se sinta excluído
e, como Tu, cada pessoa possa dar
uma resposta generosa e apaixonada.
Ámen
